



## Relatório Anual da Ibá apresenta o forte desempenho do setor

A Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) lança o seu Relatório Anual 2021, referente a 2020, desenvolvido em parceria com o IBRE/FGV. O relatório indica que o setor de árvores cultivadas manteve crescimento, mesmo em um momento tão desafiador com pandemia e crise econômica, mostrando que seus produtos são fundamentais e estão no dia a dia de toda a população. A receita bruta de 2020 bateu recorde novamente, saltando de R\$ 97,4 bilhões para R\$116 bilhões.

A participação nas exportações de produtos brasileiros foi de 4,8% em 2020, trazendo divisas na ordem de US\$9,8 bilhões. Foram R\$ 12,1 bilhões em tributos federais, equivalente a 0,9% da arrecadação do país. Os dados demonstram que a indústria com base nas árvores cultivadas coloca o Brasil como referência mundial em sustentabilidade, na produção de celulose, papel, embalagens, pisos e painéis, entre outros.

O setor ainda avançou na geração de emprego com 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos em cerca de mil municípios no país onde atua. Além disso, os programas de fomento florestal, de desenvolvimento de parceiros que destinam parte de suas terras para cultivo de pinus ou eucalipto, já contemplam mais de 1,6 milhão de pequenos produtores participantes.

“Desenvolvemos projetos e ações que caminham rumo ao desenvolvimento sustentável e com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e construir uma economia de baixo carbono.

Os consumidores estão exigindo cada vez mais produtos verdes e a indústria de base florestal já vem dando suas contribuições”, disse o Embaixador José Carlos da Fonseca Jr., diretor executivo da Ibá.

Com bioinvestimentos na ordem de R\$ 62,75 bilhões até 2024, para florestas, novas fábricas, expansões e ciência e tecnologia, o setor fortalece seu caminhar para uma nova economia de baixo carbono, inclusive visando ampliar sua matriz

energética renovável.

O setor de árvores cultivadas tem realizado enormes contribuições. Em 2020, o setor gerou 77,4% de toda energia que foi necessária para suas operações e soma 89% da matriz de fonte renovável.

Atualmente, o setor planta 1 milhão de árvores por dia para fins industriais em 9,55 milhões de hectares. Além disso, mantém para preservação permanente (APPs), reservas legais (RLs) e reservas particulares do

patrimônio Natural (RPPNs) outros 6 milhões de hectares, uma área maior do que o Estado do Rio de Janeiro.

“O futuro está nas árvores cultivadas e o setor está do lado certo da equação. A verdadeira biorrefinaria gera soluções inovadoras, sustentáveis e tecnológicas que iluminam o caminho da bioeconomia no Brasil”, explica Paulo Hartung, presidente da Ibá.

O relatório completo está disponível no site da Ibá.



## Viveiro da Bracell bate recorde e atinge aproveitamento de 79% na produção de mudas de eucalipto

Pouco mais de 1 ano após a equipe do Viveiro Quatis, na cidade baiana de Entre Rios, atingir o índice de 78% de aproveitamento das mudas, a equipe do Viveiro Salgado, em Inhambupe, também na Bahia, foi além: a unidade obteve 79% de aproveitamento da produção. O índice foi atingido em outubro para as mudas produzidas em junho, uma vez que o fluxo de produção de mudas varia de 90 a 120 dias.

“Isso quer dizer que este percentual apresentou as características adequadas para cultivo e, portanto, foram levadas ao campo para plantio. Estamos muito felizes e, ao mesmo tempo, conscientes do potencial de nosso time para seguir evoluindo”, informa Maurício Prieto, gerente de Viveiros da Bracell, companhia do grupo RGE, que gerencia empresas com operações globais de manufatura baseadas em recursos naturais. Segundo ele, “um bom índice é a partir de 70%, sendo considerado um excelente resultado a partir de 75%”.

Marcos Sacco, gerente sênior florestal, destacou que “é muito prazeroso celebrar esta nova conquista, desta vez, no Viveiro Salgado. Isso só foi possível graças ao envolvimento dos trabalhadores florestais, neste caso enfatizando três dos nossos seis valores Topicc: Times que se complementam, Pessoas e Melhoria Contínua. Esta conquista mostra que o investimento realizado no Viveiro Salgado começa a gerar frutos para toda a cadeia florestal da Bracell e seus parceiros”.

Em 2014, a empresa planejava desativar o viveiro, mas, em 2016, por uma demanda pontual, precisou reativá-lo e, de lá para cá, o viveiro passou a ser peça importante para atendimento à demanda interna e, recentemente, retomou as vendas de mudas para todo o Brasil.

Para Prieto, o desempenho é ainda mais animador se levar em



conta a interferência dos fatores climáticos sobre a produção de mudas. “A queda de temperatura interfere muito no resultado, pois as mudas reduzem seu metabolismo e o enraizamento, além de ficarem muito suscetíveis ao surgimento de doenças. As mudas que produzimos em junho passaram por um período de chuva forte, mas conse-

guimos manter a qualidade e finalizar o plantio em outubro”, destaca.

Ele ainda ressalta que as principais razões para este resultado são a preparação da equipe e o recente investimento de R\$ 15 milhões feito pela Bracell no local. “Graças a isso, em menos de seis meses, o viveiro conseguiu ultrapassar essa marca histórica. Também é preciso res-

saltar a busca contínua do time no processo de melhoria de manejo e a sinergia com outras áreas, como Silvicultura, Setor Técnico (Setec) e Recursos Humanos”, salienta.

As mudas produzidas foram destinadas aos plantios da empresa na Bahia e em São Paulo e para clientes nos estados do Mato Grosso do Sul e da Bahia.



## Evento destaca a importância da biodiversidade, do conhecimento sobre as florestas e do avanço de projetos e parcerias para a sustentabilidade

**E**m 07/12, Victoria Rizo, CEO da Henvix Ambiental e secretária executiva do Fórum Florestal da Bahia, moderou importantes apresentações do V Encontro Interinstitucional de Conservação, Restauração e Economia Florestal.

Renato Crouzeilles, do International Institute for Sustainability Austrália, falou sobre a importância da Conservação das “florestas maduras” na Mata Atlântica e a necessidade de um equilíbrio, visto que a devastação destas é um risco. Declarou ainda que as florestas jovens possuem também grande importância, já que precisa haver renovação.

Os Planos Municipais de Mata Atlântica no Extremo Sul da Bahia foram o foco da fala de Marcelo Gomes da Silva Pereira, da Suzano S.A. Ele mostrou a importância de acompanhar os desafios da sociedade na área ambiental e apresentou o projeto planos da mata. Destacando a necessidade de pla-



#ServiçoFloresta@Brasilero #SFB #ProgramaArboretum

V ENCONTRO INTERINSTITUCIONAL DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E ECONOMIA FLORESTAL

nos locais na meta para a conservação das matas e preservação do meio ambiente.

Ana Odália Sena, da Universidade do Estado da Bahia, apre-

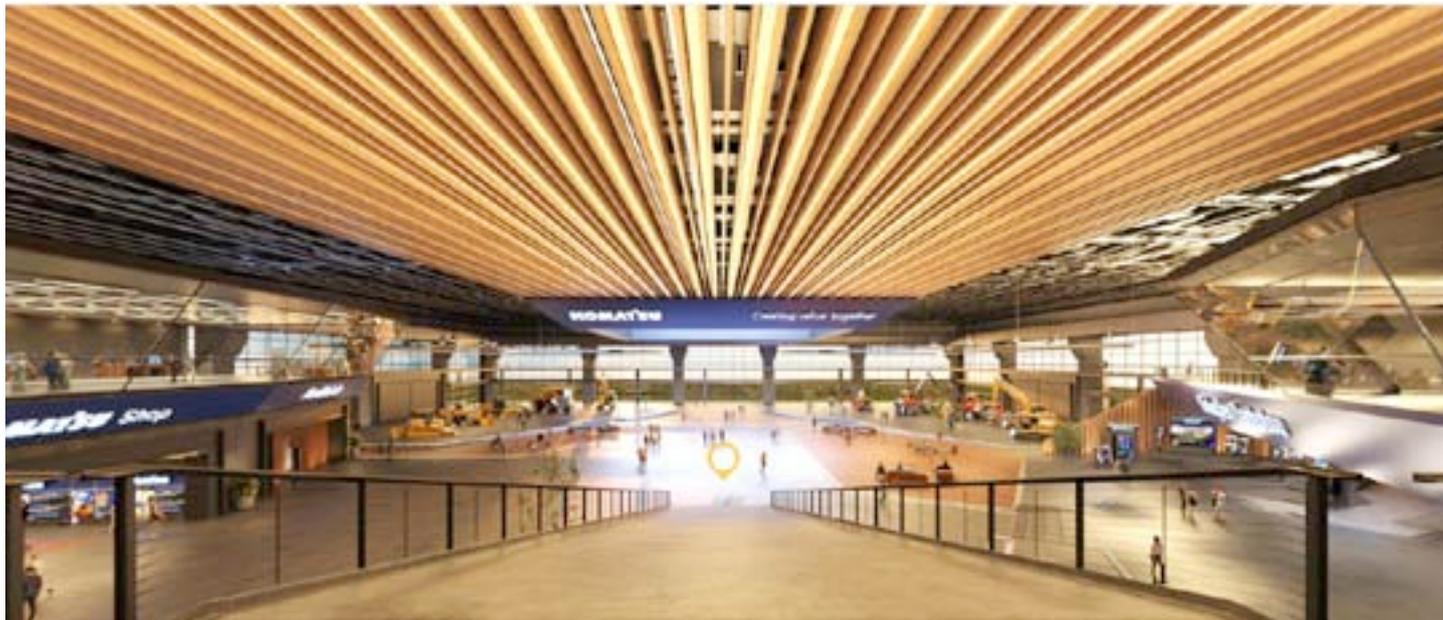
sentou a exposição de Nurit Bensusan, do Instituto Socioambiental. Nurit falou sobre os conceitos de preservar, conservar e da importância real de conviver

com a natureza e respeitar a biodiversidade.

A gravação do evento está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0K7g3oYkD-o>

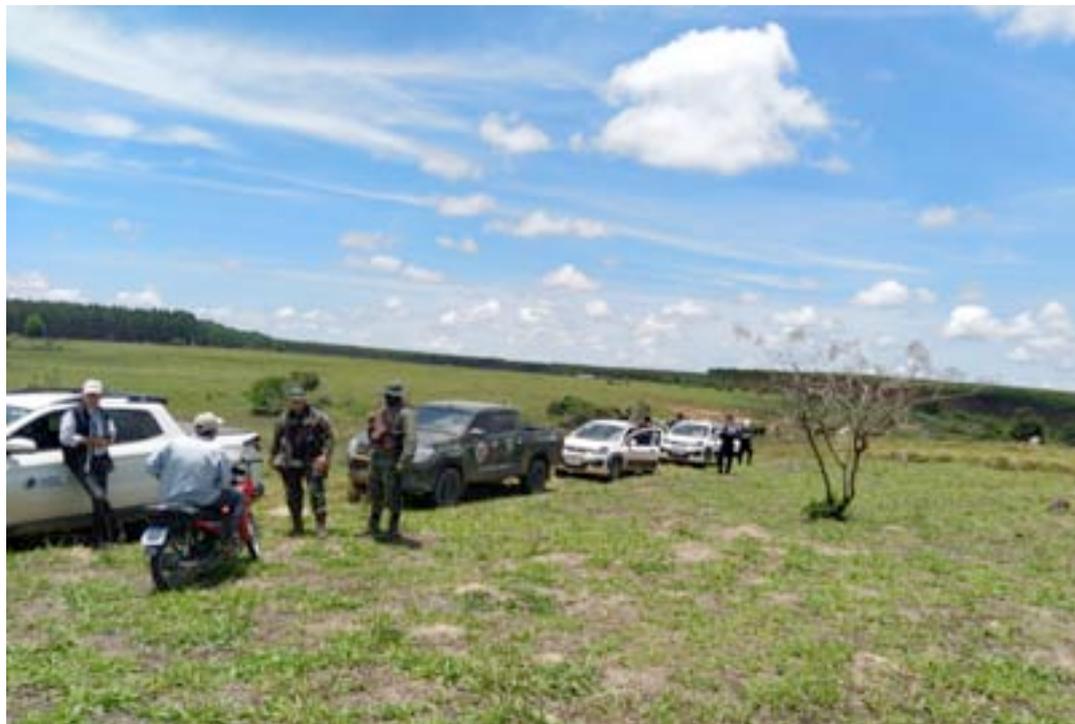
## Showroom virtual Komatsu

A Komatsu acaba de lançar o seu Showroom Virtual para oferecer uma experiência inédita. Neste tour você poderá conhecer toda a estrutura e linha de equipamentos da empresa. Basta acessar este link para se surpreender: [www.komatsushowroom.com.br](http://www.komatsushowroom.com.br)



## PAFS participa de ação ambiental da CIPPA

Em 23, 24 e 25/11 os engenheiros Paulo Andrade e Diogo Jahel, do Programa Ambiente Florestal Sustentável (PAFS), participaram de ações ambientais da Companhia Independente de Polícia de Proteção Ambiental (CIPPA) de Porto Seguro na região de Teixeira de Freitas, Caravelas, Nova Viçosa, Mucuri, Ibirapuã e Lajedão. Na fiscalização para combater a criação de animais (bovinos, bubalinos, equinos e equídeos) em áreas de preservação permanentes (APPs), a equipe também fez o trabalho de conscientização aos produtores rurais e criadores sobre a importância da vacinação contra febre aftosa. O PAFS é um exemplo de cooperação entre a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) e a Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF).



## GT de Comunicação das Associadas Estaduais

Na última reunião do ano entre Ibá e as áreas de comunicação das Associações Estaduais, foi discutido o caminho da comunicação do setor. Resultados de 2021 e as linhas de atuação para o próximo triênio foram

apresentados. Para 2022, as comunicações intensificarão ainda mais a troca de conhecimento e de pautas, a fim de dar musculatura para as informações regionalmente e levar mais longe das mensagens do setor.

## Estruturação da apicultura na Bahia é tema de audiência pública

A criação de um Cinturão Apícola, a sanidade das abelhas e a morte desses insetos pelo uso incorreto dos defensivos foram pauta da audiência pública “Cadeia Produtiva da Apicultura no Estado – Entraves e Perspectivas”, realizada em 01/12 na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA).

A Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF), representando o setor, fez um trabalho prévio de análise do cenário e condições em diversas regiões da Bahia. E, atendendo as demandas das empresas associadas, também esteve presente na audiência para manter o diálogo e contribuir, ainda mais, com a parceria entre os setores.

Foi a primeira vez que o tema esteve em discussão pela Comissão do Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos, reunindo representantes do Ministério da Agricultura, (Mapa), da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (Abaf), Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), Ministério Público, Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território do Litoral Norte e Agreste Baiano, Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Costa do Descobrimento, Consórcio Intermunicipal do Mosaico de Apas do Baixo Sul, Consórcio Intermunicipal do semiárido Nordeste II, além de cooperativas de apicultores.

“Diante deste cenário, nosso objetivo é promover ações proativas, preventivas e de articulação entre os entes desta cadeia”, destacou o deputado estadual, José de Arimatéia, presidente da Comissão na Alba. “A fiscalização do uso de agrotóxicos, a orientação aos apicultores e produtores de mel no estado, além da pactuação de condutas no tocante aos espaços de regulação são fundamentais para a estruturação da cadeia”, apontou.



## Implantação do polo moveleiro em Vitória da Conquista

A pedido prefeita Sheila Lemos, a Associação dos Silvicultores do Sudoeste da Bahia (Assosil) apresentou, na tarde desta segunda-feira (13), a proposta de implantação de um polo moveleiro em Vitória da Conquista. O estudo da Assosil demonstra a viabilidade econômica do cultivo de eucalipto em larga escala e o seu uso na produção de móveis.

Em abril, a prefeita levou à ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, dados que mostram o potencial da região e o interesse do município em entrar no setor de indústria moveleira. Na época, a ministra sugeriu o ingresso na Câmara Setorial de Florestas Plantadas, o que foi acatado por Vitória da Conquista.

“Precisamos desenvolver uma economia nestas áreas degradadas e acreditamos que as florestas plantadas de eucalipto vão ser uma solução para toda a região desde Poções até Encruzilhada”, afirmou Sheila. A gestora disse que o próximo passo, após o levantamento dos estudos sobre a cultura do eucalipto, será o ajuste do projeto apresentado hoje.



“Este ano de 2021 foi todo mundo trabalhando muito para que conseguíssemos juntar todo esse rico material para apresentarmos ao setor moveleiro que Vitória da Conquista é sim um lugar promissor para este tipo de indústria. Queremos lançar o projeto

nos primeiros meses do próximo ano”, anunciou a prefeita. Ao apresentar o projeto, o presidente da Assosil, Alber Rezende, falou da satisfação e realização por atender ao pleito da prefeita. “A gente acredita que esse material será o primeiro passo para gente captar novos investimentos para nossa região com aumento de emprego e renda. A visão empresarial da prefeita vai nos ajudar muito, pois ela já deu sugestões de

como trabalhar e isso deixou a gente muito feliz. Acreditamos muito no sucesso e na importância da cultura do eucalipto para o desenvolvimento sustentável da nossa região”, compartilhou Alber, que agradeceu também ao empenho do secretário de Desenvolvimento Econômico, Marcos Ferreira.

**REFLORESTAMENTO** – Durante a apresentação, foi abordada a versatilidade do eucalipto, que pode gerar bioenergia, celulose, móveis, pisos laminados, além de ter uma produção responsável ao “sequestrar” mais carbono do que produz. A Bahia está em sexto lugar em volume de floresta e Vitória da Conquista e seis municípios próximos têm terra adequada para plantação de eucalipto com temperatura e relevo ideais e área já utilizada para outras culturas, realizando assim o reflorestamento. Estiveram presentes à reunião o secretário chefe do Gabinete Civil, Lucas Dias, o assessor especial Marcelo Melo e associados da Assosil.

## Equipes da Bracell apoiaram vítimas das chuvas no sul da Bahia

**M**obilizados para ajudar as vítimas das fortes chuvas que atingiram o sul da Bahia, profissionais da Brigada de Incêndio e Segurança Patrimonial da Bracell foram deslocadas do litoral norte, onde a empresa atua, para apoiar as comunidades vítimas do mau tempo que destruiu casas, vitimou pessoas e inundou cidades inteiras.

A equipe esteve à disposição do centro de operações da Defesa Civil, na cidade de Ilhéus, com a missão prioritária de realizar o trabalho de resgate de pessoas, retirando-as de áreas de risco. Os profissionais já ajudaram pessoas nas localidades de Itampé, Ibicaraí, Floresta Azul, Itororó e Itapetinga.

Além do suporte com os brigadistas especializados, a Bracell promoveu uma ação de arrecadação de itens essenciais entre os colaboradores e moradores em sua área de influência para ajudar as famílias que perderam tudo. Os postos de arrecadação de alimentos, água, cobertores e roupas foram localizados nas unidades da empresa em Camaçari (rua Alfa, 1033, no Complexo Industrial) e em Alagoinhas (rua Doutor Thiago Correa, Alagoinhas Velha - Antigo Acesa).

As pessoas ainda puderam fazer doações ao Instituto Liga do Bem, que é parceria da Bracell, na rua Manoel Antônio de Galvão, 25, Pituaçu, em Salvador. Quem quisesse, ainda pode transferir qualquer valor para a entidade, por meio da conta do Banco do Brasil (Agência: 2799-5/ Conta: 33713-7) ou pelo PIX: CNPJ – 35.759.019/0001-09.

Em esforços com outras indústrias, a Bracell Bahia também realizou uma doação em dinheiro para ajudar as vítimas por meio da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb). Mouana Fonseca, gerente de Relações Institucionais e Responsabilidade Social da empresa, destaca que, “juntos – a Bracell, colaboradores e a população –, podemos fazer muito mais para ajudar as pessoas que sofrem com essa tragédia”.



Brigadistas da empresa atuam para resgatar moradores



Brigadistas da Bracell no sul da Bahia

## A Bahia está precisando de todos nós

**O** setor de árvores cultivadas se solidarizou com as quase 500 mil pessoas em situação de emergência nas 136 cidades atingidas severamente pelas chuvas na Bahia. Estima-se pelo menos 21 vidas perdidas. A Ibá e a ABAF lamentam profundamente e se solidarizam.

As empresas do setor florestal disponibilizaram diversas máquinas para ajudar na abertura de estradas e outras ações, doações de comida, água, roupas, papel higiênico e cobertores.

A Ibá e a ABAF apoiaram a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), que atuou fortemente na região, junto com seus sindicatos e empresas industriais. A mobilização envolveu também O SESI Nacional e todo o Sistema FIEB, incluindo SESI e SENAI que cederam suas instalações para socorrer os desabrigados e doaram recursos para compra de itens como colchões, cobertores e roupas e papéis sanitários para as famílias desabrigadas.



**DOAÇÕES CHUVA NA BAHIA**

Ajude as famílias desabrigadas em nosso estado.

Banco do Brasil  
Agência 3429-0  
C/C 7002.42-4  
CNPJ: 15.171.150/0001-35

Chave PIX  
3944ace9-2fd1-423c-a1c7-bee779b48393

FIEB



cufabrazil

**BAND, FNA E CUFA ABRAÇAM A BAHIA!**

FAÇA A SUA DOAÇÃO  
PIX: [ABRACEABAHIA@CUFA.ORG.BR](mailto:ABRACEABAHIA@CUFA.ORG.BR)  
MAIS INFORMAÇÕES EM [BAND.COM.BR](http://BAND.COM.BR)

FIEB NACIONAL ANTERIOR RACISTA CUFA

## Mais de mil famílias na Bahia foram beneficiadas com doação de R\$ 58 mil no Natal

Ajudar a melhorar a vida de quem está em vulnerabilidade social neste período natalino. Esse é o objetivo dos colaboradores da Bracell que participaram do Founder's Day, campanha desenvolvida pelas empresas gerenciadas pelo Grupo RGE ao redor do mundo. E o resultado da ação realizada em outubro e novembro deste ano, na Bahia, foi a arrecadação de R\$ 58.659,20. O montante, fruto da doação dos colaboradores e da contribuição da RGE, foi repassado ao Instituto Liga do Bem, que ajuda pessoas carentes na Região Metropolitana de Salvador e Litoral Norte.

De acordo com Nelinho Chagas, presidente e fundador da entidade sem fins lucrativos, a doação ajudou cerca de mil famílias, que ainda são impactadas pela crise sanitária da Covid-19 no estado. “Embo-



Mouana Fonseca entrega doação para Nelinho Chagas

ra a pandemia esteja caminhando para o fim, com o avanço da vacinação, as consequências dela ainda são muito graves. Hoje, no Brasil, mais de 27 milhões de pessoas estão abaixo da linha da pobreza. Então, iniciativas como a da Bracell e seus colaboradores, que abra-

çam entidades que fazem um trabalho sério, como a Liga do Bem, são de extrema importância”, afirma Chagas.

Além disso, o voluntariado da Bahia contribuiu para o fundo global da RGE, que destinou R\$ 14.664,80 para a campanha nacio-

nal “Tem gente com fome”, que distribuiu cestas básicas aos municípios da região de atuação da Bracell na Bahia e em São Paulo.

Mouana Fonseca, gerente de Relações Institucionais e Responsabilidade Social da Bracell BA, destaca que a iniciativa evidencia o compromisso dos colaboradores e da empresa, tanto na Bahia como em São Paulo, em contribuir para melhorar a vida das pessoas em vulnerabilidade. “Unimos esforços a fim de minimizar o sofrimento das pessoas mais necessitadas, principalmente diante da fome crescente e da pandemia da Covid-19”, afirma. De acordo com Mouana, a campanha com os colaboradores focou em diversas ações para arrecadar recursos, como a venda de produtos de projetos sociais, lanches e rifas, além de doação em dinheiro.

## Corrente do Bem é criada no Sul da Bahia para ampliar ações de apoio às comunidades impactadas pelas chuvas

Empresas e instituições do Sul da Bahia se uniram em uma frente de apoio para a população da região fortemente impactada pelas chuvas. A Corrente do Bem foi encabeçada pela Veracel Celulose, pela Associação Pró-Desenvolvimento do Sul da Bahia (PRODEN), pela Associação dos Produtores de Eucalipto do Sul e Extremo Sul da Bahia (ASPEX) e pelo Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia tem como objetivo mobilizar mais empresas que atuam na região para participarem no atendimento às demandas sociais.

“Neste momento tão difícil, precisamos do apoio de empresas e associações para o fortalecimento de ações para a mitigação dos impactos que estamos vivendo na região e para ajudar as

pessoas a terem suas vidas e rotinas restabelecidas”, destaca Thiago Rizzo, presidente do PRODEN.

Nesta frente de trabalho e engajamento das empresas da região, a Veracel Celulose - que já havia anunciado a doação de 8 mil cestas básicas, além de apoiar as autoridades dos municípios com máquinas e equipamentos para a recuperação de estradas, anunciou também a compra de 14 toneladas de feijão de cooperativas da agricultura familiar vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). O alimento também foi doado para a população da região impactada pelas chuvas por meio das prefeituras municipais. “É de extrema importância que trabalheemos nesta frente empresarial unida para ajudar nossa região a se recuperar dos impactos que os tem-

porais seguem causando ao Sul da Bahia”, destaca Renato Carneiro, diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas da empresa. “A aquisição de 14 toneladas de feijão orgânico produzido por cooperativas de agricultores familiares vinculadas ao MST tem um importante simbolismo, além de reduzir a insegurança alimentar que atinge milhares de famílias no extremo sul da Bahia chama a atenção também para a grande relevância da agricultura familiar agroecológica” complementa o executivo.

Os interessados em contribuir puderam entrar em contato com a PRODEN pelos telefones 73 3261-5625 ou 73 99977-5088, ou ainda com a ASPEX pelo 073 3281 7639 ou e-mail [aspeba@aspebba.com.br](mailto:aspeba@aspebba.com.br).

## Apoio especial às comunidades indígenas

As comunidades indígenas do Sul da Bahia também foram muito impactadas pelas chuvas. Em ação integrada entre a Federação Indígena das Nações Pataxó e Tupinambá do Extremo Sul da Bahia (FINPAT), o Movimento Indígena da Bahia (MIBA), o Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia (MUPOIBA) e a Veracel Celulose, sob a coordenação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), foram entregues 8 mil cestas básicas (sendo 2 mil da doação já anunciada pela Ve-

racel) para atender as famílias de comunidades indígenas da região. A logística de mobilização e entrega das cestas foi realizada com o apoio das lideranças indígenas das comunidades tradicionais da região.

“Este momento de calamidade impactou de maneira muito profunda as aldeias de nossa região. Por isso, foi muito importante esse trabalho em conjunto para atender esta demanda emergencial. Essa parceria entre movimentos indígenas, lideranças, empresas e a FUNAI foi fundamental para poten-

cializarmos nossa capacidade de ação neste momento tão delicado. Sem dúvida essas ações conjuntas nos possibilitam aumentar o alcance do apoio e atingir a finalidade destas ações, que é justamente reduzir a vulnerabilidade das comunidades afetadas”, destaca Tiago Ribeiro de Paula, servidor da FUNAI regional sul da Bahia. “Essa rede de atuação em conjunto faz toda a diferença em um momento tão dramático e inesperado como foi esse que estamos enfrentando na região”, finaliza Tiago.



## ABAF presente em mais de 100 inserções na mídia em 2021. Alguns destaques:

A Tarde - 18/01/21

**AGRONEGÓCIOS**

### Agricultor 'sustentável' tem acesso a crédito facilitado



Um agricultor baiano conseguiu acesso a crédito facilitado graças a uma parceria com o Banco do Brasil. O produtor, que atua no cultivo de eucalipto, conseguiu obter um empréstimo com condições especiais devido ao seu compromisso com a sustentabilidade ambiental. A parceria foi feita através do programa de crédito verde do Banco do Brasil, que oferece taxas de juros reduzidas para produtores que adotam práticas sustentáveis em suas atividades agrícolas.

A Tarde - 01/09/2021

**À NEGÓCIOS**

## ECONOMIA

### Lei do Meio Ambiente faz 40 anos com impacto na economia

**PLANEJAMENTO**

Quarenta anos depois de sua promulgação, a Lei do Meio Ambiente (Lei nº 6.766/74) continua a ter um impacto significativo na economia brasileira. A legislação, que estabelece diretrizes para o uso do solo e a preservação ambiental, é considerada um marco na legislação ambiental do país. Desde sua promulgação, a Lei do Meio Ambiente tem influenciado o desenvolvimento econômico, especialmente no setor de construção civil e na indústria de celulose e papel.

Correio\* - 07/10/21

**Plântulas possuem vantagens ambientais, diz ABAF**

### Produção florestal tem alta histórica na Bahia

**ECONOMIA** Produção florestal teve alta histórica em 2020, com crescimento de 17,9% em relação ao mesmo período de 2019. Segundo o IBGE, o setor florestal brasileiro registrou um crescimento de 17,9% em 2020, impulsionado principalmente pelo aumento da produção de celulose e papel.

A Tarde - 20/09/21

### Pequenos produtores baianos investem no plantio de florestas como fonte de renda



Pequenos produtores rurais baianos estão investindo cada vez mais no plantio de florestas como uma fonte alternativa de renda. Segundo o IBGE, o setor florestal brasileiro registrou um crescimento de 17,9% em 2020, impulsionado principalmente pelo aumento da produção de celulose e papel. A ABAF destaca que o plantio de florestas oferece vantagens ambientais e econômicas para os produtores, além de contribuir para a sustentabilidade do meio ambiente.

Setor Florestal: pgs. 140 - 143

## CICLO DE SUSTENTABILIDADE E FUTURO



Plantar árvores é essencial para a sustentabilidade e o futuro. A ABAF promove o plantio de florestas como uma forma de contribuir para a sustentabilidade do meio ambiente e a geração de renda para os produtores rurais. O ciclo de sustentabilidade e futuro envolve o planejamento, o plantio, o cuidado e a colheita das árvores, garantindo a preservação ambiental e a geração de renda sustentável.



Artigo ABAF - Revista Aiba Rural (edição 20)

Correio - 21/09/21

**24h**

### Abaf: florestas plantadas são 5% do PIB estadual

Segundo a Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF), o setor florestal brasileiro registrou um crescimento de 17,9% em 2020, impulsionado principalmente pelo aumento da produção de celulose e papel. A ABAF destaca que o plantio de florestas oferece vantagens ambientais e econômicas para os produtores, além de contribuir para a sustentabilidade do meio ambiente.

Correio - 21/05/21

**24h**

### Setor florestal da Bahia mantém otimismo em 2021



O setor florestal da Bahia mantém um otimismo para o ano de 2021. Segundo a ABAF, o setor florestal brasileiro registrou um crescimento de 17,9% em 2020, impulsionado principalmente pelo aumento da produção de celulose e papel. A ABAF destaca que o plantio de florestas oferece vantagens ambientais e econômicas para os produtores, além de contribuir para a sustentabilidade do meio ambiente.

### PERQUISA

## Novos tempos, tecnologias e utilizações da madeira plantada

Produção sustentável não significa apenas o uso responsável dos recursos naturais, mas também a adoção de novas tecnologias e utilizações da madeira plantada. A ABAF destaca que o plantio de florestas oferece vantagens ambientais e econômicas para os produtores, além de contribuir para a sustentabilidade do meio ambiente. A pesquisa mostra que a madeira plantada tem sido utilizada em uma variedade de produtos, desde móveis até materiais de construção, demonstrando a versatilidade e a sustentabilidade desse recurso.



# ABAF AGRADECE E CELEBRA REALIZAÇÕES

## Prezados senhores e senhoras,

O ano de 2021 novamente nos trouxe inéditos desafios, mas também muito aprendizado e conquistas graças a orientação dos membros do Conselho Diretor da ABAF e da cooperação que temos com as empresas associadas e demais parceiros no Governo (federal, estadual e municípios), no Legislativo, no setor empresarial, junto a instituições do setor florestal e do agro, ONGs, academia, entre outros.

A cada ano também cresce a influência da ABAF que mantém representações em mais de 40 conselhos e nos mais importantes fóruns ambientais, econômicos e sociais a nível regional, estadual e nacional. Podemos destacar o Conselho Deliberativo da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), Câmara da Silvicultura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Rede de Biodiversidade e Florestas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura (Mapa), Grupo Gestor Estadual do Plano ABC/Bahia (Seagri), Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia, Conselho de Proteção Ambiental do Estado da Bahia (Cepam), Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Conerh), entre tantos outros. A ABAF também, através do Diretor Executivo, é vice-presidente da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), onde participa do Conselho de Comércio Exterior (Comex), Conselho de Infraestrutura (Coinfra) e Conselho de Sustentabilidade. Também acompanhamos, na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), a Comissão do Meio Ambiente, Comissão de Agricultura, Frente Parlamentar Ambientalista e Frente Parlamentar do Setor Produtivo.

Procurando contribuir e ser referência também do setor florestal brasileiro, em 2021 a ABAF manteve o objetivo de participar e/ou apoiar a realização de eventos de interesse setorial (este ano foram mais de 70). Também mantivemos nosso canal de comunicação sempre disponível para a imprensa, conquistando espaços em reportagens, artigos e entrevistas em importantes veículos de comunicação, como Bahia Rural (TV Bahia), TV Band, jornais A Tarde, Correio\* e revistas como AIBA, ACB, Bahia Econômica, Referência Florestal, além de destaques na comunicação de nossos parceiros, como ADAB, Seagri, Sema, Fieb, Faeb, Ibá etc.

Entre os eventos deste ano, destacamos nossa participação direta no webinar “Revolução Digital na Floresta Plantada” (promovido em parceria com a Embaixada da Finlândia, Business Finlândia, Finncham, Nokia, Conectar Agro, Collective Crunch, Ibá, Ponsse e Stora Enso); no ciclo de webinários “Capacitação do Agro” em parceria com o Sistema Faeb/Senar/Sindicatos e Embrapa Florestas; na fei-

ra de inovação agropecuária da Bahia e-Agro (uma realização da Faeb e Sebrae); e no Fórum Mundial de Bioeconomia (realizada em Belém do Pará).

Destaque ainda para o “Bahia Florestal – oportunidade para investimentos verdes” que a ABAF realizou no Dia da Árvore (21/09). O evento, que foi transmitido ao vivo pelo canal da Malinovski e contou com 492 pessoas inscritas de 22 estados do Brasil, teve a participação do secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia (SDE), Nelson Leal; de João Leão, vice-governador da Bahia e secretário do Planejamento do Estado da Bahia (Seplan); e do presidente da Ibá, Paulo Hartung. Na ocasião, lançamos o relatório bianual com dados do setor florestal na Bahia e que é uma ferramenta para o planejamento de atuais e novos investimentos no estado. Acesse: [https://www.abaf.org.br/wp-content/uploads/2021/09/Bahia-Florestal\\_2021.pdf](https://www.abaf.org.br/wp-content/uploads/2021/09/Bahia-Florestal_2021.pdf).

Durante o ano, nas reuniões periódicas do Conselho Diretor da ABAF, temos convidado, para compor a primeira parte do encontro, autoridades e parceiros (Governo, academia, associações setoriais etc.) para uma conversa, um momento de troca de experiências e ideias entre os setores envolvidos. O objetivo é a maior aproximação e maior interação em benefício do crescimento e desenvolvimento do nosso estado. Este ano pudemos contar com a presença de Márcia Telles, Diretora Geral do Inema e Secretária de Meio Ambiente. O convite também foi feito para o secretário Marcus Cavalcanti (Seinfra), mas sua participação ficou para 2022.

Acreditamos que neste novo ano poderemos retomar as ações da nossa Agenda Positiva com o Governo do Estado que visa a ampliação dos investimentos do setor. E, para isso, estamos em contato direto principalmente com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia (SDE) e com o vice-governador da Bahia, João Leão, que, mesmo tendo assumido a Seplan, se comprometeu a permanecer conosco e retomar os trabalhos no início do ano.

Este ano mantivemos nossa parceria com a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), através do Programa Ambiente Florestal Sustentável (PAFS) que busca promover a diversificação e sustentabilidade das atividades rurais. O trabalho também se dá para a inclusão dos pequenos e médios produtores e processadores de madeira no setor – e seu uso múltiplo - para melhor atender a população, além de gerar emprego e renda.

Após intenso trabalho desde sua criação e até setembro de 2021, o PAFS já percorreu mais de 380 mil quilômetros, realizou 278 treinamentos em 234 comunidades, instruiu e orientou mais de 12 mil estudantes e produtores rurais de frutas, eucalipto, café, en-

tre outras culturas, da região e visitou mais de 1.400 propriedades rurais.

O resultado tem sido muito positivo graças às parcerias feitas com o Governo do Estado, através da Seagri e ADAB; Sindicatos Rurais da FAEB/Senar; Associação de Produtores de Café, Frutas, Pecuária; e Prefeituras, através de suas secretarias de agricultura e meio ambiente. Hoje, o PAFS é citado como modelo de cooperação entre a ADAB e os setores produtivos. Para conhecer: [http://www.abaf.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Informativo-ABAF\\_ESPECIAL-PAFS\\_2020.pdf](http://www.abaf.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Informativo-ABAF_ESPECIAL-PAFS_2020.pdf).

Estamos otimistas com a possível ampliação de atuação do PAFS em 2022, chegando às localidades do Litoral Norte. Também estamos trabalhando para, de acordo com as sugestões das empresas e parceiros, incluir novos temas no programa: combate à caça ilegal e manejo sustentável da apicultura.

Em 2021, a ABAF, representando o setor, fez um trabalho prévio de análise do cenário e condições do sistema de produção apícola em diversas regiões da Bahia. E, atendendo as demandas das empresas associadas, esteve presente na audiência pública “Cadeia Produtiva da Apicultura no Estado – Entraves e Perspectivas” para manter o diálogo e contribuir, ainda mais, com a parceria entre os setores. Foi a primeira vez que o tema esteve em discussão pela Comissão do Meio Ambiente da ALBA, reunindo representantes do Mapa, da SDR, da Adab, Ministério Público, Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território do Litoral Norte e Agreste Baiano, Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Costa do Descoberto, Consórcio Intermunicipal do Mosaico de Apas do Baixo Sul, Consórcio Intermunicipal do Semiárido Nordeste II, além de cooperativas de apicultores.

Todas essas atuações nos possibilitam a defesa dos interesses da silvicultura e de nossos associados, além de uma atuação coerente e alinhada com o desenvolvimento sustentável do estado. Assim, procuramos mostrar o setor, suas potencialidades e contribuições ao adequado desenvolvimento do país.

Acreditamos que esse acesso construído com o secretariado de governo, com o vice-governador, poder legislativo, entidades empresariais etc., facilitam o atendimento das demandas que surgem a cada dia. Vamos, juntos, demonstrar que podemos produzir mais diversificando o agro brasileiro de forma sustentável.

Ano novo é tempo de avaliações e planejamento. Por isso a ABAF continua interessada no diálogo permanente com todos os parceiros. Gostaríamos de ouvir sugestões de ações, estudos e providências que possam nos ajudar a melhorar a representatividade setorial.

**Desejamos a todos muita saúde e pleno e continuado sucesso!**